ATA Nº 016/25

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Fábio Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Nelci Bach Schmidt, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. Após, disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 015/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a **Ata nº. 015/25**, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a **Ata nº. 015/25**, que foi **APROVADA** por unanimidade. A seguir, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 054/25**, de 21 de agosto de 2025, que autoriza o Poder Executivo municipal a adquirir através de escritura pública de desapropriação amigável, uma área de terra neste município visando o desenvolvimento econômico e social do município de Nova Candelária e dá outras providências. Em discussão **Vereadora Nelci** disse ser favorável ao projeto, mas pontuou que seria interessante constar qual empresa será beneficiada, tendo em vista que na administração anterior foi enviado projeto com o mesmo teor à Casa Legislativa, sem que tenha sido aprovado. Considerou ainda que a administração deve preocupar-se também com a população que está envelhecendo, sugerindo que seja feito um lar para os idosos, com atividades recreativas e cuidados diferenciados, alimentação, controle de medicamentos e ainda que pudessem descansar após o almoço, onde esses poderiam passar o dia, pois há várias famílias que necessitam desse atendimento. Que atualmente esse atendimento é buscado pelas famílias em municípios vizinhos. **Vereador Valmir** falou que é favorável ao projeto porque essa terra está na área industrial, e é perto, facilitando que mais comércio se situem no local. Questionou à vereadora Nelci qual a área que não foi aprovada na gestão anterior. **Vereadora Nelci** esclareceu que seria a terra que era do Konratht. **Vereador Valmir** disse que pelo que recorda, foi aprovado o projeto. **Vereadora Nelci** disse que não constava

quem seria o beneficiado naquele projeto. **Vereador Joel** disse que com relação ao projeto citado pela vereadora Nelci, até hoje não há protocolo da empresa, e que os vereadores ainda não sabem qual era a empresa. Falou que ocorreu da mesma forma com a área comprada em Campinas, que não se sabe qual era a empresa pois não existe protocolo. Salientou que, independentemente de serem situação ou oposição, os vereadores precisam saber o que está acontecendo no município. Lembrou que quando aquele projeto foi baixado para estudo, o prefeito da época foi para as redes sociais dizer que os vereadores eram contra. Com relação à área do Konrath, esclareceu que também não houve protocolo de empresa. Questionou como que a administração atual conseguiu firmar o negócio em 8 meses e que até hoje o município está respondendo perante o Tribunal de Contas porque as áreas foram compradas. Disse que aquele projeto foi aprovado posteriormente, pois em primeiro momento queriam saber qual empresa viria. Disse que não queriam que acontecesse o que ocorreu com a Alibem, Que o ex Prefeito Renato respondia até a pouco pela compra do terreno. Falou ainda que o comércio precisa ser valorizado porque quando iniciou o município não havia indústrias, somente comércio e agricultores que batalharam para o progresso. Com relação à sugestão da vereadora Nelci referente aos idosos, disse que deveria trazer as informações referente valores, custo/benefício, quem utilizaria. Se demonstrar que é uma boa, será a favor. **Vereador Roberto** falou que é favorável ao projeto, e lembrou que por ser parecido com o projeto da administração passada, certamente viria a tona essa discussão. Que ainda vê um bom potencial naquelas áreas anteriormente adquiridas para alguma empresa que precise de área mais afastada, mas acredita que esta que está sendo adquirida, por ser urbana, vai propiciar ao comércio que possa usufruir, formando um pequeno polo comercial/industrial, com lotes para benefício dos comércios menores. **Vereador Edemar** falou que já havia se manifestado que não iria mais votar favorável a esse tipo de projeto, pois acontece de ficarem 15 anos nos terrenos e depois saírem fora, e que não é viável pra o município adquirir essas áreas porque depois não há retorno para o município e por isso fica com o pé atrás. Lembrou que foi aprovado para a Alibem se instalar, e queriam que viesse a fábrica para gerar emprego no município, mas que a empresa vai devolver uma área. Que

vai votar a favor, mas não é muito favorável a esse tipo de projeto. **Vereador Evandro** disse ser favorável ao projeto e que é mais importante que a prefeitura compre uma área do que venda. Que essa área está em ótima localização e questionou se alguma empresa já protocolou pedido para instalação no local. **Vereador Joel** esclareceu que ainda não há protocolo, sendo que recém será possível realizar o protocolo. **Vereador Evandro** disse que não via motivo para o vereador Joel dizer que não houve protocolo na gestão passada, se agora também não há. Comentou acerca do caso da Alibem, que foi comprada área há anos, e em razão da instalação elétrica a empresa ainda não se instalou, mas acredita que fará, em contrapartida, disse que a prefeitura tem mais uma área de terra em troca dessa. Não houve prejuízo. Foi um investimento que no futuro se aproveitará. Com relação a esse projeto, acredita que poderá servir inclusive para alguma empresa do município e por isso é um projeto importante. **Vereador Joel** esclareceu que essa área servirá para várias empresas e questionou qual a área que foi comprada por cerca de 400 reais por hectare. **Vereador Evandro** respondeu que é a da Alibem, então Vereador Joel lembrou que era cerca de 700 mil o hectare. Disse ainda que é preciso analisar antes de criticar. **Vereador Fabio** disse que é favorável ao projeto, em razão da localização da área, com infraestrutura iniciada, mas lembrou que o município tem várias áreas industriais, além das citadas pelos vereadores, com possibilidades de instalações. Que faz 5 anos que foram feitos os loteamentos e as áreas ainda não foram cedidas. **Vereador Arlício** disse ser favorável ao projeto pois a área está em excelente localização, e é preciso fortalecer o comércio e o município por consequência. Em votação foi **APROVADO** por todos. Não havendo mais projetos, passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 04 vereadores inscritos. **Vereador Edemar** fez um convite para a Festa da Comunidade de Lajeado Melancia dia 07 de setembro, com almoço e seguirá durante a tarde. **Vereador Evandro** pediu à administração que faça a entrada da que faça a entrada da propriedade de Tereza Luft, na Comunidade São Miguel. Pediu também que alargue um pouco a estrada e coloque cascalho, da Esquina de Bom Jardim até perto da ponte. **Vereador Roberto** esclareceu à comunidade que o Projeto de lei 050/25 que foi aprovado na última sessão, autoriza o município que faça uso do

maquinário para abertura e nivelamento de ruas, no intuito de auxiliar o loteador para oferecer terrenos com preço mais em conta e considerando o bom retorno que um loteamento dá ao município. **Vereador Joel** disse que também foi questionado sobre o projeto aprovado e buscou maiores informações acerca do Projeto de Lei 053/25 que o município pudesse fazer a cobrança de pavimentação asfáltica, pois o proprietário que estava isento de pagamento até que fizesse o loteamento bem como foi explicado, pois sem fazer o loteamento o proprietário não precisa pagar, porém se deseja efetuar o pagamento logo após a conclusão da pavimentação, diferente do que a colega vereadora expôs na última sessão, que estaria isento. Na verdade autoriza a cobrança e não a isenção. A seguir, o Presidente passou a palavra ao Sr. Adair Antônio Ludwig, Presidente da Associação Hospitalar Boa Vista do Buricá, que apresentou balanço do Hospital e prestou contas acerca do evento realizado para angariar fundos para aquele nosocômio. Depois disso, o Presidente informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e cinquenta e dois, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente